



Fórum Regional das Américas sobre Prevenção de conflitos e proteção dos direitos humanos das minorias

27 – 28 Abril 2021 Reunião online

acolhida pelo México, em cooperação com

Centre
de recherche
et d'enseignement
sur les droits
de la personne



Human Rights
Research
and
Education
Centre



Institute
on Race,
Equality
and Human
Rights



Convocatória

Contextualização

Existe um amplo consenso global de que é fundamental combater as desigualdades e tornar as instituições mais inclusivas para fazer frente às principais causas dos conflitos. A maioria dos conflitos são caracterizados pela inclusão insuficiente das minorias, o que também se verifica no contexto específico dos povos indígenas americanos. Muitas vezes, esses fatos são agravados pelo desrespeito as suas identidades e reivindicações, assim como pela negação dos direitos humanos. Portanto, o principal desafio atual é obter uma melhor compreensão do que isto significa na prática.

Desde 2010, o número de grandes conflitos violentos triplicou a nível global e grande parte desta variação deve-se ao aumento de conflitos intra-estaduais, geralmente envolvendo minorias. “Existem atualmente mais conflitos violentos a nível global do que em qualquer outro momento dos últimos 30 anos, e o mundo enfrenta também a maior crise de deslocamento forçado já registrado”¹.

A paz, a estabilidade e a justiça – em outras palavras, a prevenção de conflitos violentos – requerem a abordagem das principais reivindicações das minorias associadas à sua

¹ UNHCR, Global Trends,13

exclusão, como práticas discriminatórias em questões de participação na vida pública e outras áreas, visando acolher as suas culturas, religiões ou crenças e línguas; assim como outras violações importantes dos seus direitos humanos para proteger suas existências e identidades. A exclusão e a discriminação das minorias, em vez de garantir a sua inclusão e proteção na sociedade através da implementação dos seus direitos humanos, são as principais causas da maioria dos conflitos contemporâneos.

A prevenção dos conflitos requer a resolução destas falhas na implementação. Assim como, garantir a proteção dos direitos humanos das minorias e dos povos indígenas, que também constituem minorias, e assegurar a sua implementação antes das reivindicações terem a oportunidade de se agravar, aumentam as chances para que um conflito não aconteça. Estes são os caminhos para respeitar a dignidade e igualdade de todas as pessoas para se alcançar justiça, paz e estabilidade, tal como previsto no Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos e no surgimento do sistema internacional de proteção dos direitos humanos após a Segunda Guerra Mundial. Por conseguinte, os caminhos para a paz e prevenção de conflitos residem na correta compreensão e implementação dos direitos humanos das minorias.

A nota conceitual completa para os Fóruns Regionais de 2021 está disponível [aqui](#).

Objetivos

O principal objetivo do Fórum Regional das Américas sobre “Prevenção de conflitos e proteção dos direitos humanos das minorias” é fornecer perspectivas regionais, que serão integradas no trabalho temático do Relator Especial para o seu relatório da 49ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Março de 2022. Além disso, os debates visam informar os trabalhos e as recomendações da 14ª sessão do Fórum sobre Questões das Minorias, que acontecerá em Genebra, em dezembro de 2021.

Os objetivos específicos incluem:

1. Desenvolver uma compreensão mútua sobre o papel da proteção dos direitos humanos das minorias na prevenção de conflitos.
2. Discutir os desafios legais, institucionais e políticos para o reconhecimento e implementação dos direitos humanos das minorias, de modo a abordar as reivindicações de longa data que possam resultar em tensões e possíveis conflitos.
3. Identificar o porquê das principais causas da maioria dos conflitos, a negação dos direitos humanos e das aspirações das minorias, e porque raramente são reconhecidas ou abordadas.
4. Reforçar parcerias entre os diversos grupos de interesses e desenvolver a

capacidade para abordar as principais causas dos conflitos contemporâneos e para prevenir os conflitos de forma mais eficaz.

Data e local

Data: 27 – 28 de abril de 2021

Reunião online

Participação

O Fórum Regional das Américas será aberto à participação dos Estados, organizações governamentais, incluindo agências e mecanismos das Nações Unidas; instituições nacionais de proteção dos direitos humanos e outros órgãos nacionais relevantes; acadêmicos e especialistas em questões das minorias; representantes de minorias, assim como organizações da sociedade civil especializadas em questões das minorias.

A participação é aberta a indivíduos envolvidos em questões das minorias na **região das Américas** (consulte a lista dos países elegíveis [aqui](#)) e com um claro **foco e especialização na prevenção de conflitos e nas minorias**.

Todos os participantes individuais devem inscrever-se online [aqui](#). As inscrições serão encerradas às **23h00 CEST (Horário de verão da Europa Central)** e às **18h do Brasil (Horário de Brasília)**, de quarta-feira, 21 de abril de 2021.

Os participantes são incentivados a enviar quaisquer propostas de recomendações antes do Fórum Regional das Américas para regionalforum@tomlantosinstitute.hu. Caso as recomendações propostas sejam escritas em francês, português ou espanhol, os organizadores solicitam que estas sejam submetidas até sexta-feira, dia 23 de abril, para que possam ser traduzidas. Todas as recomendações enviadas por escrito são consideradas como parte do conjunto final de recomendações desenvolvidas durante o fórum regional.

O Fórum Regional das Américas será um evento virtual.

O Governo do México aceitou graciosamente actuar como anfitrião do fórum regional.

Serão enviados detalhes adicionais para participar na reunião após a confirmação da inscrição, alguns dias antes do evento.

Áreas de debate

À luz dos principais objetivos dos fóruns regionais, os debates irão abordar os seguintes temas relevantes. Estes serão informados pela estrutura da lei e normas internacionais de direitos humanos:

1. Causas principais dos conflitos contemporâneos envolvendo minorias
2. Quadro normativo: os direitos humanos das minorias e a prevenção de conflitos
3. Obstáculos à implementação dos direitos das minorias e prevenção precoce e eficaz de conflitos
4. Formas de corrigir as lacunas nos mecanismos de direitos humanos para a proteção das minorias e prevenção de conflitos

A importância de incluir as perspectivas de gênero nas atividades de prevenção de conflitos tem sido cada vez mais reconhecida ao longo dos últimos anos. Portanto, os debates terão em consideração o gênero e o papel das mulheres em relação aos conflitos, a orientação sexual e identidade de gênero, assim como a sua intersecção específica com as minorias.

Além dos quatro painéis temáticos, o fórum regional irá incluir também um painel estadual de alto nível composto por várias apresentações estaduais. Esta ação irá destacar as experiências positivas e as lições aprendidas pelos Estados que estiveram envolvidos em atividades de prevenção de conflitos, aprofundando a compreensão sobre o papel da proteção dos direitos humanos das minorias na prevenção de conflitos.

Resultados

Com base nos debates e nas contribuições dos participantes, o principal resultado gerado pelo Fórum Regional das Américas será um documento com recomendações práticas que irá refletir os contextos e desafios regionais.

A língua de trabalho do fórum é o inglês. A interpretação será feita em francês, português, espanhol e língua gestual mexicana.